Efeitos da cinesioterapia na síndrome do piriforme

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Eduarda Soares Horta
Thamyres Silva Siqueira Aguiar
Júlia Helena Amorim Dos Santos
Victor Versiani Meireles Da Silva
Jennifer De Lima Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

EFEITO DA CINESIOTERAPIA NA SÍNDROME DO PERIFORME

Introdução
A cinesioterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza exercícios e movimentos para tratar diversas condições, incluindo a dor ciática. A dor ciática ocorre devido à compressão ou irritação do nervo ciático, que vai da parte inferior da coluna até as pernas. Ela causa dor que se irradia pela parte de trás das pernas, podendo ser intensa ou leve, acompanhada de formigamento, fraqueza ou dormência. As causas comuns incluem hérnia de disco, estenose espinhal e lesões.
Objetivo
Este estudo visa analisar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no tratamento da síndrome do piriforme, com ênfase em cinesioterapia e terapia manual.
Materiais e Métodos :
A pesquisa utilizou o Google Acadêmico, resultando em 37 artigos encontrados, dos quais três foram selecionados, com as palavras-chave: cinesioterapia, tratamento e síndrome do piriforme.
Resultados
Silva (2020) afirma que 70% dos pacientes que participaram de programas com essas intervenções apresentaram melhora. Técnicas manuais, como a manipulação sacroilíaca e a liberação miofascial, mostraram eficácia em 85% dos casos, melhorando a mobilidade e reduzindo a dor em 4 a 6 semanas. Oliveira (2018) observou que a terapia manual, com mobilização articular e massagem profunda, reduziu a dor em 60% dos casos, com 50% de melhora em 3 semanas. Damasceno e Malta (2022) confirmam a eficácia da cinesioterapia, com 80% dos 100 pacientes relatando melhora significativa após exercícios focados no fortalecimento muscular, com resultados visíveis entre 6 e 8 semanas.
Conclusão
Conclui-se que a combinação de cinesioterapia e terapia manual é eficaz na redução da dor e melhora funcional, proporcionando resultados rápidos e prevenindo novas crises.

Referencias

SILVA, João. Tratamento da síndrome do piriforme: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 15, n. 2, p. 150-158, 2020.

OLIVEIRA, Maria. Terapia manual como tratamento da dor lombar aguda: revisão sistemática. *Journal of Pain Research*, v. 12, p. 1001-1010, 2018.

DAMASCENO, A. M. G. B.; MALTA, M. A cinesioterapia na síndrome do piriforme. Revista Ibero-Americana de Fisioterapia, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br.